



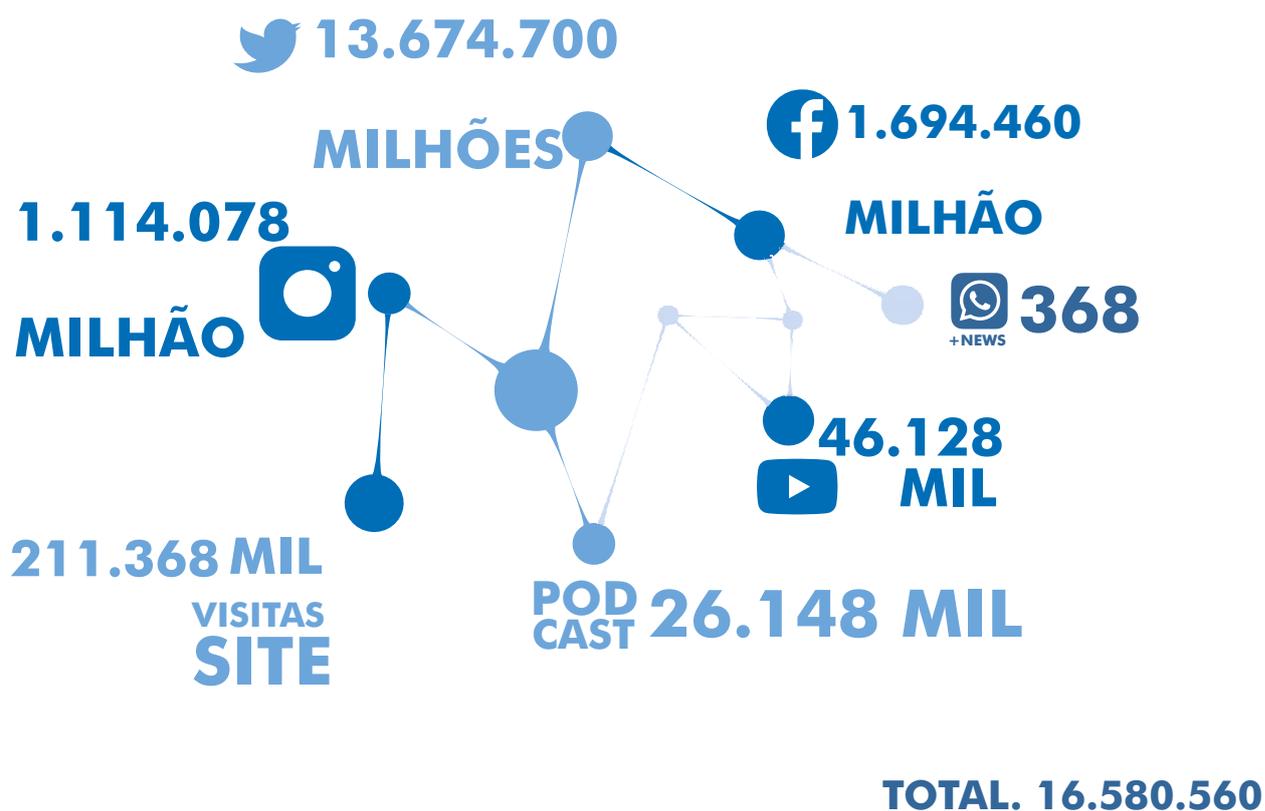
# **RELATÓRIO ANUAL**

**JAN. - DEZ. 2020**

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
<b>Manifesto.....</b>	<b>6</b>
<b>Proposta .....</b>	<b>6</b>
<b>Viagens.....</b>	<b>7</b>
<b>Universidades .....</b>	<b>10</b>
<b>Formação .....</b>	<b>14</b>
<b>Cultura .....</b>	<b>16</b>
<b>Conteúdo proprietário .....</b>	<b>20</b>
<b>O Ibi é casa aberta .....</b>	<b>22</b>
<b>Israel, judeus e a democracia .....</b>	<b>25</b>
<b>Relações internacionais.....</b>	<b>30</b>
<b>Lives.....</b>	<b>34</b>
<b>Nossa rede .....</b>	<b>38</b>
<b>O Ibi na imprensa.....</b>	<b>39</b>

# APRESENTAÇÃO



\*números de maio de 2020 a 2021

---

# APRESENTAÇÃO

---



8,5 milhões!

Este foi o número de visualizações de nossos conteúdos em 2020. O primeiro ano da pandemia, que transformou nossas vidas e nossa convivência presencial em virtual, foi desafiador para todos. O IBI, que tem como premissa o diálogo, a escuta e a construção de pontes, foi instado a fazer o mesmo em formatos não presenciais.

Simultaneamente, a incerteza, o medo, o isolamento, se por um lado criava redes de solidariedade, pelo outro, aumentava a polarização e o discurso de ódio. As “fake news” proliferaram em seu volume máximo, reduzindo o debate a discussões generalizantes e repletas de preconceitos.

A apropriação contínua de símbolos judaicos e israelenses pelo atual governo brasileiro e de seus apoiadores fortaleceu a associação entre a comunidade judaica e os atuais mandatários, com o agravante do amplo descaso e incompetência dos mesmos no combate à Covid-19. Na nossa avaliação, uma posição comprometedoras e perigosa junto à sociedade civil brasileira.

Neste contexto, o IBI foi assertivo. **Nossa missão é combater a visão preconceituosa e excepcionalizante sobre os judeus e Israel, manifestada independentemente de corrente ideológica, dentro e fora da comunidade judaica.**

Temos como públicos prioritários os formadores de opinião, alunos, professores e pesquisadores das universidades e a imprensa. Mas também atuamos junto a lideranças comunitárias, grupos jovens e a sociedade civil brasileira.

Os nossos pilares de atuação são:

- **Formação:** Cursos, viagens, palestras, laboratórios, grupos de estudos e seminários.

- **Produção de conteúdo:** Desenvolvimento de pesquisas científicas, para o público acadêmico, e materiais para o público geral em mídias sociais (podcast, vídeos, site, lives), além da publicação de livros.

- **Diálogo:** Promoção e enriquecimento das parcerias com grupos discriminados da sociedade civil brasileira e contato com a mídia, imprensa, influenciadores e stakeholders estratégicos.

- **Acolhimento construído em rede (ativismo):** Estimulando a criação de comunidades e espaços de representatividade para identidades judaicas diversas.

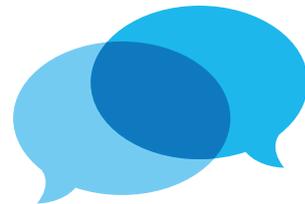
- **Combate ao antissemitismo**

Para cada um destes pilares atuamos com acolhimento, inclusão e diálogo com as vozes dissonantes, buscando manter sempre uma linguagem criativa, sem renunciar à qualidade da mensagem.

E não faltaram atividades. Alguns destaques: Em diversas universidades federais e estaduais, onde a palavra “sionismo” estava interdita, realizamos palestras e debates, inclusive com professores israelenses. Promovemos um seminário conjunto com acadêmicos brasileiros na Universidade de Haifa e outro com a Universidade Ben Gurion de Beer Sheva. Reabrimos o Centro de Estudos Judaicos da USP. Inauguramos o Laboratório Israel Palestina na PUC-SP e apoiamos outros grupos no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife.

Semanalmente, cerca de 30 jovens de diversas universidades se reuniram virtualmente no grupo IBI no Campus para debater temas relacionados a Israel, Palestina e estudos judaicos. Uma publicação com artigos de alguns participantes foi lançada.

A primeira edição do nosso curso online foi um sucesso e contou com mais de 90 participantes de diversos estados do Brasil. Em breve, lançaremos a segunda edição.



O podcast “E eu com isso?” diversificou ainda mais as formas de falar sobre Israel e o judaísmo, alcançando novos públicos.

Promovemos o movimento “Stop Hate for Profit” no Brasil, em evento conjunto com a Anti-Defamation League (ADL) e a Confederação Israelita do Brasil (CONIB), contando com a participação da filósofa e ativista **Djamila Ribeiro** e da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

Realizamos um seder de Pessach com o rapper **Emicida**.

Criamos pontes com o movimento negro e LGBTQIA+, com a participação dos ativistas **Douglas Belchior** e **Joice Berth**.

Levamos a Israel e aos territórios palestinos alunos, pesquisadores e formadores de opinião tais como o psicanalista **Christian Dunker** e o pastor **Henrique Vieira**.

Em parceria com o Instituto FHC, promovemos um webinar com o escritor israelense **Gershon Baskin** e o jornalista **Marcelo Lins**.

Denunciamos o uso da bandeira de Israel empunha-

da em atos antidemocráticos no Brasil. Um post sobre o assunto foi visto mais de 745 mil vezes.

Nos tornamos referência nos principais veículos de imprensa com artigos, entrevistas e repercussão de notas de posicionamento na Folha de S. Paulo, Estadão, Crusoé, Nexo, Época, UOL, BBC Brasil, Times of Israel e Haaretz, entre outros.

Participamos da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), organizando a programação “Diálogos literários Brasil-Israel”, com debates reunindo autores israelenses e brasileiros.

Nesta nossa jornada o aprendizado é constante. O alinhamento e a integração entre equipe voluntária e profissional é fundamental e buscamos este objetivo com determinação. Um trabalho que demanda convicção, coerência e consistência.

Agradeço demais a paixão e o comprometimento da diretoria voluntária e de nossa equipe profissional. Me sinto privilegiado desta oportunidade de aprendizado e convivência com um grupo tão incrível de pessoas.

E a você, nosso apoiador, sem o qual nada disso seria possível, o nosso muito obrigado!

DAVID DIESENDRUCK

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASIL ISRAEL – IBI

---

# MANIFESTO

---



É POR QUERER REPARAR O MUNDO

É POR COMPREENDER QUE NÃO É SIMPLES

É POR APOSTAR NA FORÇA DO DIÁLOGO

É POR PERCEBER QUE VERDADES ABSOLUTAS  
SÃO ABSOLUTAMENTE FRÁGEIS

É POR EXERCITAR CALÇAR O SAPATO DO OUTRO

É POR DESEJAR OLHAR POR MÚLTIPLAS LENTES

É POR QUESTIONAR A SI MESMO E AO OUTRO

É POR NOTAR QUE O FANATISMO CEGA

É POR CONFIAR EM VALORES DEMOCRÁTICOS

É POR DEFENDER A SOLUÇÃO DE DOIS ESTADOS  
PARA O CONFLITO PALESTINO-ISRAELENSE,  
ONDE AMBOS OS POVOS POSSAM VIVER EM PAZ

É POR RECONHECER O DIREITO DO ESTADO DE  
ISRAEL À SUA SEGURANÇA

É POR ABRAÇAR POVOS E NÃO DOCTRINAS  
RELIGIOSAS

É POR SABER QUE O VALOR DA VIDA HUMANA  
É IGUAL PARA TODOS

É POR SER BRASILEIRO E TAMBÉM SIONISTA

---

# PROPOSTA

---



No intuito de estimular o debate qualificado sobre Israel e os judeus no Brasil, e distanciando-se de visões preconceituosas e excepcionalizantes, o IBI produz e dissemina conhecimento sobre Israel, acolhe e estimula o diálogo com os públicos que constituem a sociedade civil brasileira e combate o antissemitismo.

Prezando sempre pela qualidade e diversidade, o instituto incorpora uma rede ampla de colaboradores, segue uma linguagem plural e convida ao debate também vozes discordantes.

**por apostar  
na força do  
diálogo**

**CLIQUE AQUI  
PARA ASSISTIR**

**ibi**



# **VIAGENS**

**3 INFLUENCIADORES**

**10 JOVENS**

**MAIS DE 25  
PESQUISADORES**

## SEMINÁRIO INTERNACIONAL NA UNIVERSIDADE DE HAIFA

A crescente aparição de símbolos ligados a Israel e ao judaísmo na política do atual governo brasileiro e de grupos religiosos, fenômeno que acontece também em outros países das Américas, nos levou a organizar um seminário acadêmico para explorar o assunto a fundo.

A conferência internacional “Política e religião no Brasil e nas Américas: igrejas evangélicas e suas relações com o judaísmo, sionismo, Israel e as comunidades judaicas”, que aconteceu em janeiro na Universidade de Haifa, reuniu professores de universidades de seis países: Brasil, Israel, Canadá, EUA, Alemanha e Reino Unido.

O seminário, uma iniciativa do Instituto Brasil-Israel em parceria com a Universidade de Haifa e com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro discutiu o crescimento do sionismo cristão na América Latina e o uso político de símbolos ligados ao Estado de Israel e ao judaísmo em diversos países. Foram



ASSISTA AQUI...

submetidas 40 propostas de artigos para apresentações, das quais 25 foram aceitas, divididas em três dias de evento. Michel Gherman, Diretor Acadêmico do IBI, e Rafael Kruchin, Coordenador Executivo, estiveram presentes como organizadores e participantes de mesas no seminário.

## SEMINÁRIO ACADÊMICO INTERNACIONAL EM CONJUNTO COM A BEN-GURION UNIVERSITY



De uns anos para cá, o Brasil tem se tornado referência para os estudos de Sionismo e Israel. A adoção massiva de símbolos judaicos e sionistas por setores políticos específicos tem feito o contexto brasileiro emergir como modelo.

No entanto, o que acontece no Brasil não é um fenômeno exclusivamente local. O uso de símbolos judaicos e ligados ao Estado de Israel tem se expandido por públicos não judaicos mundo afora, principalmente

entre evangélicos e conservadores.

Nesse contexto, para discutir essas questões, o IBI, em conjunto com a Ben Gurion University, o NIEJ, a UNICAMP e a LAJSA lançou o seminário "In a Southern Key: Alternative places, ideas, and praxis in the Study of Zionism".

O objetivo do evento foi entender e discutir essa realidade de forma mais específica no Sul Global. América Latina, África e Ásia tem se destacado nesse novo mapa político, que é fundamental para o desenvolvimento dos campos dos estudos judaicos e de Israel.

O seminário reuniu professores e pesquisadores de universidades do Brasil, Estados Unidos, Israel e Canadá.

## VIAGEM PARA ISRAEL E PALESTINA



Após um semestre intenso com aulas semanais sobre temas ligados a Israel e à Palestina no Curso de Formação do IBI [Precisamos falar sobre Israel e Palesti-

na], dez alunos embarcaram numa viagem organizada pelo IBI para conhecer a realidade in loco. Foram estudantes e pesquisadores de São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre. O objetivo da viagem é apresentar a região em sua profundidade e possibilitar o contato com diversos grupos da sociedade civil israelense e palestina, de forma que os participantes possam voltar mais preparados para tornarem-se multiplicadores de abordagens complexas, e não simplificadoras, sobre o assunto no Brasil.

Desde o retorno, os pesquisadores se engajaram em atividades de formação, debates, palestras e produção acadêmica do IBI.

## VIAGEM DE FORMADORES DE OPINIÃO

Uma das principais iniciativas do IBI é levar formadores de opinião para Israel e Palestina para que possam conhecer a complexidade da região, desconstruir estereótipos e tornarem-se multiplicadores de abordagens complexas, e não simplificadoras, sobre o assunto no Brasil.

Neste ano, o professor de Antropologia da Unicamp, Omar Thomaz, o pastor Henrique Vieira e o professor e psicanalista Christian Dunker viajaram, a convite do IBI, para Israel e Palestina, e participaram da conferência na Universidade de Haifa.

Omar é professor livre docente de Antropologia e História da Unicamp e um importante protagonista de discussões acadêmicas sobre temas relacionados a Israel e Palestina no Brasil.

Henrique é um importante formador de opinião brasileiro, principalmente do campo progressista. Além de ter 440 mil seguidores no Instagram, é ator, cientista social e pastor dedicado a combater o fundamentalismo religioso no Brasil. É conhecido também por ter atuado no filme Marighella, com direção de Wagner Moura.

Christian Dunker é psicanalista, professor livre docente da USP, e importante formador de opinião no Brasil. Além de ter um canal no Youtube com 281 mil inscritos, em 2016 ganhou o segundo lugar no Prêmio Jabuti em Psicologia, Psicanálise e Comportamento, com o livro "Mal-Estar, Sofrimento e Sintoma" publicado pela editora Boitempo.

Desde a volta ao Brasil, estão engajados nas atividades do IBI, publicando artigos na imprensa como nossos colaboradores, criando disciplinas sobre Israel nas universidades e participando ativamente de nossos debates e eventos.



# **UNIVERSIDADES**

**MAIS DE 10 PROFES-  
SORES UNIVERSITÁ-  
RIOS ENVOLVIDOS**

**MAIS DE 40  
ENCONTROS**

**MAIS DE 50  
PARTICIPANTES**



## IBI NO CAMPUS

Uma das principais frentes de atuação do IBI é dar subsídio intelectual e acadêmico a estudantes e pesquisadores que tenham interesse em se aprofundar em assuntos relacionados a Israel e Palestina. Para isso, apoia a criação e desenvolvimento de grupos de estudos e laboratórios de pesquisa junto a diversas universidades brasileiras.

Dadas as limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus, o instituto decidiu juntar estudantes, pesquisadores e professores envolvidos nas atividades do IBI Brasil afora em um único projeto, nacional e online, chamado IBI no Campus. Trata-se de um laboratório de estudo e pesquisa sobre judaísmo, sionismo, Israel e Palestina, criado em conjunto com o Núcleo de estudos judaicos da UFRJ (NIEJ), o Laboratório Israel-Palestina da PUC-SP (LIP), o Núcleo de estudos judaicos da

UFRGS (NEJ), o Laboratório Israel e Palestina da UPE (LIP-Recife) e composto por pesquisadores de diversas universidades brasileiras e também do exterior.

Em 2020, foram 40 encontros. Contamos com 50 alunos envolvidos, muitos dos quais, a partir dos encontros, desenvolveram e publicaram pesquisas em grande medida inéditas nas universidades brasileiras.



## DISCIPLINA UNICAMP

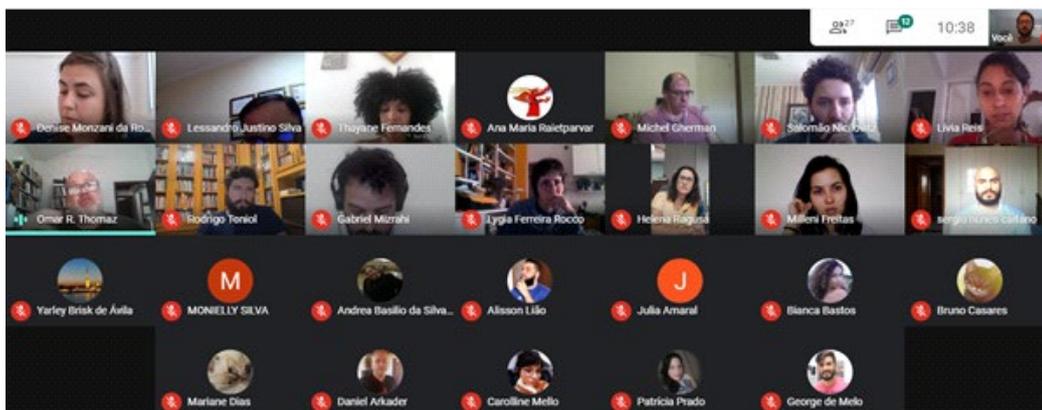
Durante a viagem de formadores de opinião para Israel e Palestina, especialmente durante a conferência na Universidade de Haifa, criou-se uma rede de pesquisadoras que abriu espaço para diversas atuações conjuntas, entre elas, a criação de uma disciplina na Unicamp.

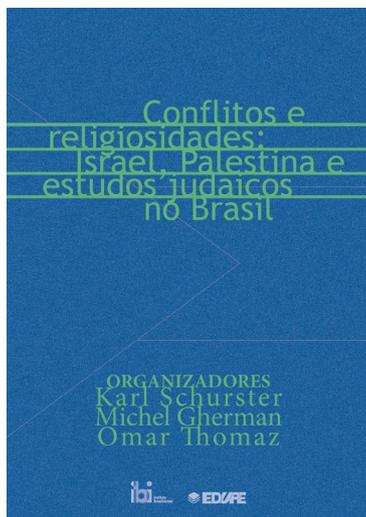
No Brasil, uma espécie de Israel imaginária funciona como referência política de diversos grupos que atuam no contexto social do país. Grupos de direita e de esquerda servem-se, cada um a sua maneira,

de Israel e o judaísmo para dar substância às suas respectivas agendas. A proposta do curso foi discutir justamente os processos de construção da Israel imaginária no contexto da política contemporânea brasileira.

Com apoio do IBI, Rodrigo Toniol (Unicamp), Michel Gherman (IBI/ NIEJ-UFRJ) e Omar Ribeiro Thomaz (Unicamp) ministraram um curso no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Unicamp, aberto a alunos de todo o Brasil, com o tema “Israel Imaginária: política, religião e nacionalismos”.

Foram 10 encontros com 26 alunos e pesquisadores.





## LIVRO IBI NO CAMPUS

Em parceria com a EDUPE, editora da Universidade de Pernambuco, demos início ao trabalho de publicação de um livro com artigos de pesquisadores do IBI no Campus, organizado por Karl Schurster (UPE), Michel Gherman (IBI/NIEJ) e Omar Thomaz (Unicamp), para ser lançado em 2021.

O livro *Conflitos e religiosidades: Israel, Palestina e estudos judaicos no Brasil* reúne artigos com pesquisas em grande medida inéditas nas universidades brasileiras. Os trabalhos contribuem para consolidar referências acadêmicas com uma visão lúcida e crítica das complexidades de temas tão caros ao Instituto Brasil-Israel.

## WEBINAR - LINGUAGEM E POLÍTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DE VICTOR KLEMPERER

**Palestrantes:** Omar Thomaz e Michel Gherman

**Mediação:** Milleni Freitas

No contexto deste webinar, a gramática autoritária que cerca o atual governo brasileiro estava ocupando as redes sociais e as notícias na imprensa com um novo elemento: pronunciamentos que lembravam o nazismo alemão ganharam protagonismo.

Cresciam diariamente comparações de Bolsonaro com Hitler e afirmações de que estaríamos vivendo o nazismo à brasileira.

Mesmo que não haja consenso sobre a possibilidade de uma comparação desse tipo, é inegável que essas analogias estavam circulando nas redes sociais, na imprensa e

atingindo boa parte da opinião pública. Assim, no webinar foi discutido como “Israel” e “o judeu” constituem termos fundamentais dessa discussão que trouxe o nazismo à memória dos brasileiros.

ASSISTA  
AQUI...





## WEBINAR - GENOCÍDIOS, DIÁSPORAS E FASCISMOS

**Palestrantes:** Soilo Urupe Chue, Dolores Galindo, Karl Schurster e Omar Thomaz

**Debatedor:** Michel Gherman

**Mediadora:** Desirée Puosso

Como descrito no item projetos deste relatório, uma das principais frentes de atuação do IBI é dar subsídio intelectual e acadêmico para estudantes e pesquisadores universitários. Com esse objetivo, criamos o IBI no Campus, um laboratório nacional e online de estudo e pesquisa sobre judaísmo, sionismo, Israel e Palestina. O objetivo é que os envolvidos possam lidar melhor com temas presentes no debate político e acadêmico, nacional e internacional, ligados direta ou indiretamente a Israel e ao judaísmo.

No primeiro semestre do laboratório, foram feitas discussões sobre o conflito Israel-Palestina e sobre estudos das diásporas, dos fascismos e das religiões, temas muito frequentemente tratados de modo a excepcionalizar e criar estereótipos sobre Israel, os judeus e os palestinos, e que, por isso, devem ser abordados em suas devidas complexidades.

O encerramento foi feito com o webinar Genocídios, Diásporas e Fascismos, para que os estudantes e pesquisadores pudessem levar ao público mais amplo aquilo que foi debatido internamente.

## WEBINAR - ENTRE LEVINAS E LEIBOWITZ: ISRAEL, SIONISMO E O POVO JUDEU

**Participantes:** Gideon Katz e Ruben Sternschein

**Mediação:** Yonathan Listik

Levinas e Leibowitz eram pensadores de seus mundos. Vindos, respectivamente, da França e da Alemanha, ambos eram filhos do Holocausto. Muito influenciados pela cultura europeia, ambos eram profundamente e radicalmente judeus. Tanto Levinas quanto Leibowitz pensaram suas relações com D'us, com o povo judeu e com a humanidade e o humanismo. Em tempo de valores esgarçados e de profunda crise

do humanismo, nos interessa refletir como eram as posições de ambos frente a Israel, o sionismo, as relações com o judaísmo no Estado de Israel e, por fim, como Levinas e Leibowitz enxergariam as relações entre israelenses e palestinos no atual momento.





# FORMAÇÃO

**4 PROFESSORES  
UNIVERSITÁRIOS  
ENVOLVIDOS**

**94 ALUNOS**

**PLANTÃO DE  
DÚVIDAS**

**EVENTOS BÔNUS**

**REDE DE FELLOWS  
DO IBI**



ASSISTA  
AQUI...



## PRECISAMOS FALAR SOBRE ISRAEL E PALESTINA

O conflito entre israelenses e palestinos é uma das questões mais complexas do mundo. Entretanto, quase todos têm opinião formada sobre este assunto. Com a tendência de polarização nas redes sociais, o tema é tratado de forma maniqueísta, superficial, o que, muitas vezes, acaba contribuindo para o crescimento de visões reducionistas e preconceituosas.

Desde a sua fundação, o IBI vem trabalhando nesta questão, com a missão de trazer a complexidade das sociedades israelense e palestina. Realizamos cursos presenciais, viagens de campo para Israel e Palestina, seminários em universidades, entre outras ações. Também intensificamos nossa presença digital com webinars, lives no Instagram e Facebook e com a abertura do curso online Precisamos falar

sobre Israel e Palestina.

As aulas foram conduzidas por especialistas que são referência no tema. Professores e pesquisadores das melhores universidades do Brasil e internacionais, ligados à instituições judaicas e árabes: a professora Marta Topel, do Centro de Estudos Judaicos da USP, a professora Natália Nahas, do Instituto de Cultura Árabe, o professor Peter Demandt, da Universidade de Amsterdam e o professor Michel Gherman, da Universidade Federal Fluminense.

O curso foi uma oportunidade também dos alunos fazerem parte de uma rede plural. Ao final, os participantes receberam o certificado de fellow do Instituto Brasil-Israel, integrando espaços de discussões aprofundadas e permanentes sobre o tema.

# **CULTURA**



**2 LIVROS PUBLICADOS E 2 LIVROS EM ANDAMENTO**

**PARCERIA COM O CEJ**

**PARCEIRA COM A COMUNIDADE SHALOM**

## DIÁLOGOS LITERÁRIOS BRASIL-ISRAEL NA FLIP

Participar da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP) era um sonho antigo do Instituto Brasil-Israel. Há dois anos a equipe do IBI começou a idealizar a ocupação de uma casa na cidade de Paraty que pudesse abrigar uma programação paralela em sinergia com a festa literária. Tradicionalmente, escritores israelenses e árabes integram o evento, abordando questões complexas, como o conflito Israel-Palestina, com delicadeza e contundência.

Pensando nisso, a equipe do IBI idealizou uma programação que uniu literatura, política e atualidades. A pandemia provocou diversas separações, mas também possibilitou que autores de diversas partes do mundo participassem de nossas mesas.



ASSISTA  
AQUI...

Importantes intelectuais e formadores de opinião do Brasil e de Israel participaram das mesas do IBI, como Ayelet Goshen, Etgar Keret, Itamar Rabinovich, Gregório Duvivier, Adriana Carranca, entre outros.



## PUBLICAÇÕES DE LIVROS

### *Coleção Índigo:*

Para lidar com assuntos relacionados a Israel e aprofundar as discussões, o IBI considera a produção de conhecimento acadêmico ou, de forma mais ampla, intelectual, de suma importância: muitas vezes é nesse contexto que são construídos debates que, mais tarde, ganham importância na sociedade.

Frente à falta de livros, dissertações e teses em português sobre questões envolvendo Israel, o IBI, em parceria com a Ayllon Editora, criou a coleção Índigo, coordenada por Daniel Douek,

Michel Gherman e Rafael Kruchin. Nesta coleção são escolhidos trabalhos que trazem ideias e pensadores que contribuem na qualificação do debate público brasileiro. Em 2020, lançamos o livro *Yitzhak Rabin: uma biografia, escrito por Itamar Rabinovich*, e demos início ao trabalho de tradução e publicação do livro *Israel e Palestina: um ativista em busca da paz*, de Gershon Baskin, concluído em 2021.

## DEBATE COM O ESCRITOR ÁRABE-ISRAELENSE SAYED KASHUA

Nascido em 1975 em uma família muçulmana na cidade israelense de Tira, Sayed Kashua é autor de quatro romances escritos na língua hebraica e roteirista do seriado da televisão israelense “Avodá Aaravit” (“Trabalho Árabe”), obras premiadas em Israel e internacionalmente.

Neste webinar, o autor fala sobre as

complexidades de ser árabe, israelense e palestino. O evento contou com a presença da Profa. Dra. Marta Topel, diretora do CEJ/USP, como mediadora e da Dra. Juliana Portenoy, pesquisadora da obra de Kashua, como debatedora.



ASSISTA  
AQUI...

## SEMANA 25 ANOS SEM RABIN

Na semana em que completaram-se 25 anos do assassinato de Yitzhak Rabin, o Instituto Brasil-Israel apresentou uma programação especial de conteúdo para lembrar a história de primeiro ministro de Israel e Prêmio Nobel da Paz.

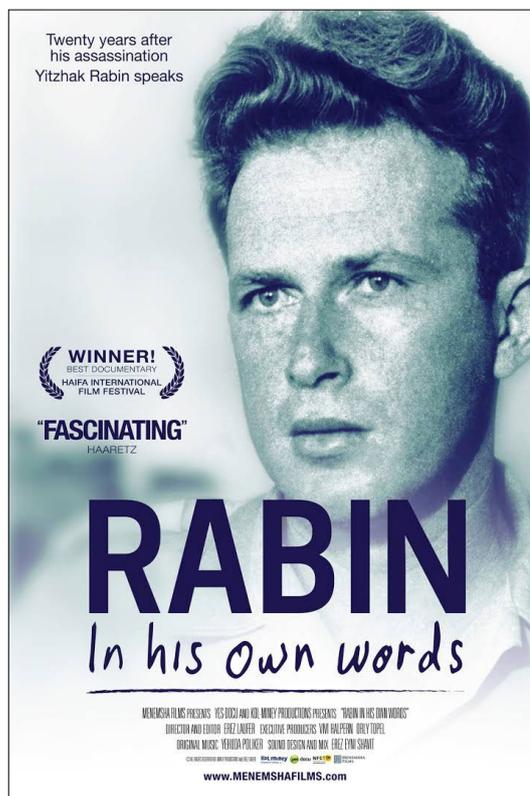
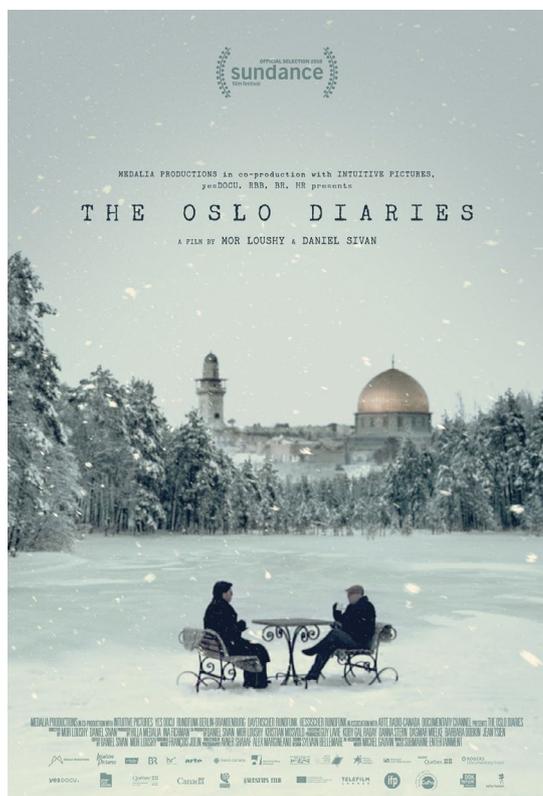
A memória da figura de Yitzhak Rabin, conhecida por sua personalidade pragmática e capacidade de mobilização - pró e contra seu governo - levou centenas de israelenses, em plena pandemia, a ocupar e acender velas na praça que leva seu nome, em Tel Aviv. A data não é trivial. Em 4 de novembro de 1995, o primeiro ministro israelense foi assassinado por um estudante judeu ligado a movimento sionista religioso extremista. A data abalou o mundo, já que Rabin foi o líder do lado israelense disposto a negociar a paz ao lado de líderes palestinos, como Yasser Arafat. A foto do selamento desse acordo, na Casa Bran-



ca mediado por Bill Clinton, rodou o mundo e rendeu aos dois políticos - Arafat e Rabin - o prêmio Nobel da paz.

A programação do Instituto Brasil-Israel propôs uma reflexão aprofundada sobre o legado de Rabin, suas conquistas e também suas contradições. Longe de ser um idealista, o primeiro ministro não soube medir as consequências políticas dos acordos e desagradou muitos eleitores. Para entender um pouco mais sobre a história desse líder, o IBI explorou diversas programações.

**Exibição de filmes:** Diários de Oslo, de Mor Loushy e Daniel Sivan e Rabin em suas próprias palavras, de Erez Laufer.





## LIVES:

Caroline Beraja entrevista Michael Hubner, membro do Movimento Juvenil Bnei Akiva, sobre o impacto que o assassinato que Rabin teve nos movimentos sionistas religiosos.

Caroline Beraja entrevista a professora Monique Sochaczewski para discutir como o xadrez geopolítico da região ficou antes e depois dos acordos costurados por Rabin.

ASSISTA AQUI...

ASSISTA AQUI...

## WEBINAR POR TRÁS DAS CÂMERAS: UM BATE-PAPO COM O DIRETOR DO FILME "INCITEMENT"

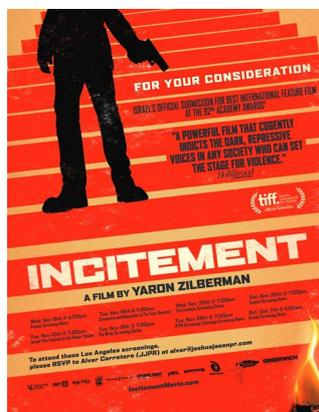
**Participantes:** Yaron Zilberman e Rani Jaeger

**Mediação:** Ana Clara Buchmann

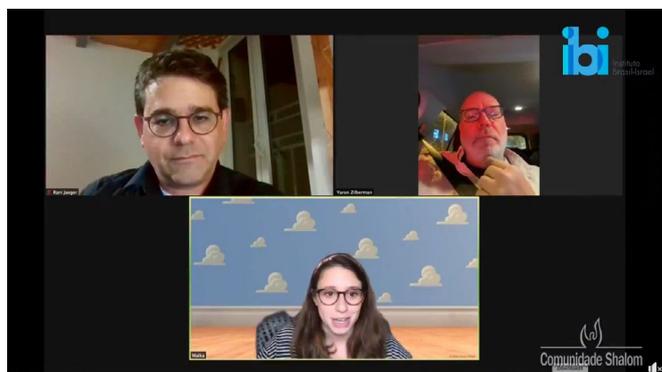
O filme "Incitement", do diretor Yaron Zilberman, chama-se, em Hebraico, "Yamim Noraim", ou seja, "dias temíveis". O filme trata do período em que a sociedade israelense caminhava para um dos momentos mais trágicos de sua história: o assassinato do primeiro-ministro Yitzhak Rabin. A partir da análise da produção dos discursos de ódio, Zilberman reconstrói o cenário que tornou a fatalidade possível.

Como Rabin, de herói militar e líder das negociações pela paz, passou a ser visto, por muitos, como um traidor? Yaron Zilberman fala, sobretudo, em extremismos.

Para fomentar a discussão de um filme que poderia ser sobre o Brasil de hoje, mas que é sobre Israel de anos atrás, o IBI, em parceria com a Comunidade Shalom, promoveu a exibição de "Incitement" e um webinar com o diretor do filme.



ASSISTA AQUI...



## WEBINAR: QUANDO O CINEMA ENCONTRA A HISTÓRIA

**Participação:** Erez Laufer e Michel Gherman

**Mediação:** Ana Clara Muner

Para encerrar a semana "25 anos sem Rabin", o IBI promoveu o webinar "Quando o cinema encontra a história", com Erez Laufer, diretor do filme "Rabin por suas próprias palavras".

ASSISTA AQUI...





# CONTEÚDO PROPRIETÁRIO

**26.048 REPRODUÇÕES**

**50 EPISÓDIOS**

**MAIS DE 50  
CONVIDADOS**

## PODCAST: E EU COM ISSO?

Fundamos o Instituto Brasil-Israel com alguns propósitos. Um deles era o de que pudéssemos incubar projetos relevantes e em consonância com os nossos valores. O podcast E Eu Com Isso? é um desses que nos enche de orgulho. Por várias razões: é um conteúdo de alta qualidade, cumpre um papel importante no combate à excepcionalização de Israel e dos judeus no Brasil, além de ser idealizado e produzido por mulheres talentosas e cheias de vigor.

Apresentado por Anita Efraim, Amanda Hatzyrah e Ana Clara Buchmann, o podcast traz sempre um convidado para tratar de temas envolvendo as relações entre Brasil, a comunidade judaica e Israel. Em 2020, foram 50 episódios e 26.048 reproduções.



## OS EPISÓDIOS COM MAIOR REPRODUÇÃO FORAM:

**E EU COM ISSO?** #93 OS JUDEUS E O PSOL

**E EU COM ISSO?** #60 A SÉRIE NADA ORTODOXA E OS ORTODOXOS

**E EU COM ISSO?** #59 PSICANÁLISE, CONFINAMENTO E JUDAÍSMO

**E EU COM ISSO?** #71 QUEM SÃO OS JUDEUS NEGROS?

**E EU COM ISSO?** #75 COMO FUNCIONA A CONVERSÃO NO JUDAÍSMO?



[LINK PARA O SPOTIFY](#)

# O IBI É CASA ABERTA

**SHABAT**

**GAAVAH - IBI LGBT: APROXIMADAMENTE 30 MEMBROS**

**PARCERIA COM HASHOMER HATZAIR**

**PARCERIA COM NEGRA SÔ**

**PARCERIA COM A ANTI-DEFAMATION LEAGUE**

**PARCERIA COM A CONFEDERAÇÃO ISRAELITA DO BRASIL**

**PARCERIA COM ARZERNU E UNIÃO DA JUVENTUDE REFORMISTA**



## GA'AVAH - IBI LGBT

O GA'AVAH é o departamento do Instituto Brasil-Israel que tem por objetivo dar visibilidade e discutir questões relacionadas à temática LGBTQIA+ em Israel e na comunidade judaica brasileira. Com elaboração de materiais e eventos diversos, o departamento visa combater a LGBTfobia e o antissemitismo, educando e aproximando tanto a comunidade judaica quanto a sociedade mais ampla. Com parcerias nacionais e internacionais, o departamento atuou realizando webinars com diversas discussões

que possibilitaram a percepção de novas vivências dentro da intersecção dessas identidades. O GA'AVAH conta com 30 membros de diversas cidades brasileiras, todos com participação ativa na definição da agenda do coletivo e dos projetos.



ASSISTA  
AQUI...

## WEBINAR - ENTRE MALÊS E VARSÓVIA - UM DIÁLOGO DE RESISTENTES

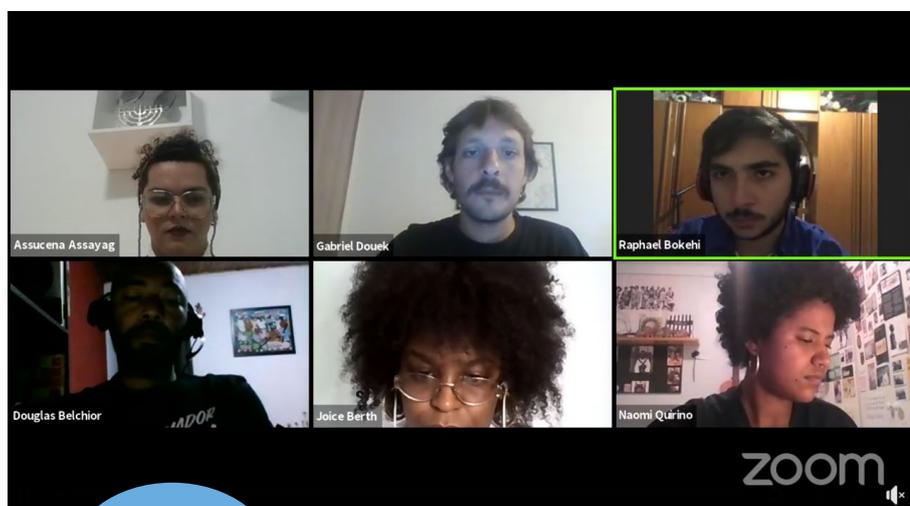
**Mediador:** Gabriel Douek

**Palestrantes:** Joice Berth, Douglas Belchior, Assucena Assayag, Carlos Reiss

No dia 19 de abril de 2020 lembramos os 77 anos do Levante do Gueto de Varsóvia, data em que homenageamos os milhões de mortos pelo regime nazista e aqueles

que resistiram ao genocídio. Neste mesmo ano completou-se também 185 anos da Revolta dos Malês, marco fundamental da resistência dos negros escravizados em nosso país.

Para o Instituto Brasil-Israel, as resistências contra atos de racismo, antissemitismo e outras tantas discriminações devem ser feitas em conjunto. Quem luta contra o antissemitismo, deve fazer o mesmo contra o racismo, e vice-versa. Pensando nessa integração, o IBI propôs um diálogo entre esses marcos, unindo membros da comunidade judaica e do movimento negro para uma conversa.



ASSISTA  
AQUI...

## STOP HATE FOR PROFIT: UMA CAMPANHA CONTRA OS DISCURSOS DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS

**Participantes:** Djamila Ribeiro, Jonathan Greenblatt, e da jornalista Patrícia Campos Mello.

**Mediação:** Fernando Lottenberg

A campanha Stop Hate For Profit é uma ação iniciada nos EUA e liderada pela Anti-Defamation League e outras organizações ligadas a minorias, para que marcas parem de anunciar no Facebook e no Instagram como forma de pressão para que os provedores tenham uma política efetiva contra a disseminação de fake news e de discursos de ódio, incluindo, é claro, discursos racistas e antissemitas.

O Instituto Brasil-Israel, em parceria com a Confederação Israelita do Brasil (Conib) e a Anti-Defamation League

(ADL), promoveu o debate "Stop Hate For Profit: uma campanha contra os discursos de ódio nas redes sociais".

ASSISTA  
AQUI...



## WEBINAR: ELEIÇÕES PARA O CONGRESSO SIONISTA MUNDIAL 2020

**Mediação:** Daniel Douek

**Participantes:** Andrea Kulikovsky (Arzenu/Mercatz), Daniel Blatt (Hanoar Hatzioni-Netzach), Daniel Presman (Mizrachi), Fábio Rosenfeld (Likud), Patricia Tolmasquim (Avodá Brasil), Renato Bekerman (Meretz: A Alternativa Sionista Progressista).

Debate com representantes de seis chapas que concorreram às eleições para o Congresso Sionista Mundial. É neste congresso em que se decide sobre a política da Organização Sionista Mundial e da Agência Judaica. No congresso, também definem-se pautas pertinentes aos judeus da diáspora, mas que podem interferir em Israel.

Muitas dessas chapas representam visões políticas e ideológicas distintas e, em muitos casos, não conversam entre si. Para o IBI, promover a pluralidade e o diálogo é sempre um valor, e então fizemos um encontro de aproximação entre

as chapas e aproveitamos a oportunidade para mostrar a pluralidade que existe entre os judeus sionistas.

ASSISTA  
AQUI...



# ISRAEL, JUDEUS E A DEMOCRACIA



**PARCERIA COM JU-  
DEUS PELA DEMO-  
CRACIA**

**PARCERIA COM O  
MUSEU DO HOLO-  
CAUSTO DE CURITIBA**

**PARCERIA COM A  
CONGREGAÇÃO IS-  
RAELITA PAULISTA**

## WEBINARS:

### DEMOCRACIA EM RISCO? O CASO ISRAELENSE

**Participantes:** João Miragaya, Marcos Gorinstein e Cecília Cohen

**Mediação:** Desirée Pusso

Em meio às festas judaicas do mês de Tishrei do calendário hebraico, Israel viu surgir uma manifestação em cada esquina. Seguindo as restrições de circulação por conta dos números crescentes de contaminados pelo coronavírus, cidadãos e cidadãs israelenses saíram para protestar perto de suas casas. Milhares de pessoas foram às ruas contra o governo de Benjamin Netanyahu, contra a corrupção e contra a crise econômica. Apoiadores do primeiro-ministro também saíram às ruas e atacaram opositores. Entre as diversas análises sobre o assunto, tem crescido o receio de um acirramento ainda maior da polarização política e de uma escalada nos conflitos que envolvem a sociedade

civil. Em um momento em que democracias mundo afora estão sendo ameaçadas, a quantas anda a democracia israelense? Essa é a discussão do Webinar “Democracia em risco? O caso israelense”.

ASSISTA  
AQUI...



### FASCISMO, ANTISSEMITISMO, SONHOS E HISTÓRIA

**Debatedor:** Michel Gherman

**Mediação:** Denise Rocha

**Participação:** Tales Ab'Sáber e Omar Thomaz

Nos capítulos mais sombrios da história contemporânea - períodos de antissemitismo, colonialismo e fascismo - costuma-se olhar para os sonhos com desconfiança. O ato de anular os sonhos parece acompanhar as experiências autoritárias, que se estabelecem a partir de um único sonho possível: suprimir “o outro”. Eliminar os classificados como inimigos. Quais são, pois, os sonhos no Brasil de Bolsonaro? Quais sonhos parecem ameaçar o presidente? E mais, quais sonhos o bolsonarismo tem? Essa foi a discussão do Webinar “Fascismo, Antissemitismo, Sonhos e História”.

ASSISTA  
AQUI...



## DERRUBAR MONUMENTOS? CIDADE, MEMÓRIA, PATRIMÔNIO E RACISMO NO BRASIL E EM ISRAEL

**Participantes:** Aline Montenegro Magalhães, Cecília Cohen, Juliana Kaiser, Leila Danziger

**Mediação:** Nina Kertzman

No contexto do assassinato de George Floyd na cidade de Minneapolis, nos Estados Unidos, o mundo conheceu uma série de manifestações antirracistas. Com o tempo, os protestos alcançaram também o campo da memória pública. Além do racismo policial, monumentos e estátuas passaram a ser alvo das reivindicações. Alguns foram até mesmo derrubados por manifestantes. Os protestos contra monumentos que trazem simbologias racistas nos colocam novas questões sobre o papel das cidades e dos patrimônios históricos na luta antirracista. No webinar “Derubar monumentos? Cidade, memória, patrimônio e racismo no Brasil e em Is-

rael”, organizado pelo Instituto Brasil-Israel, com o apoio do coletivo Judeus pela Democracia e do NIEJ, foram discutidos estes processos a partir das realidades israelenses e brasileiras.

ASSISTA  
AQUI...



## GOVERNO BOLSONARO E O JUDEU IMAGINÁRIO

**Palestrantes:** Rafael Kruchin e Katia Lerner

**Debatedor:** Michel Gherman

**Mediador:** Guilherme Cohen

Ao longo do processo de ascensão do governo de Jair Bolsonaro ao poder, um fenômeno inédito pode ser observado: o uso de símbolos ligados ao Estado de Israel e à religião judaica.

No primeiro domingo de maio (03/05), mais uma vez, parte da população brasileira ficou espantada com a aparição do presidente da República em um ato antidemocrático. Em frente ao Palácio do Planalto, tremulava a bandeira de Israel.

Não demorou para grupos judaicos progressistas se manifestarem contra o ocorrido, ressaltando que a aparição da bandeira do Estado judeu em atos bolsonaristas não deve ser associada a um suposto apoio da comunidade judaica ao atual presidente.

Ainda assim, entre bandeiras e discursos, símbolos e sinais, elogios e críticas, Bolsonaro tentava construir um judeu para chamar de seu.

Neste Webinar do Instituto Brasil-Israel e do coletivo Judeus Pela Democracia, foi discutido o lugar do judeu no imaginário bolsonarista.

ASSISTA  
AQUI...



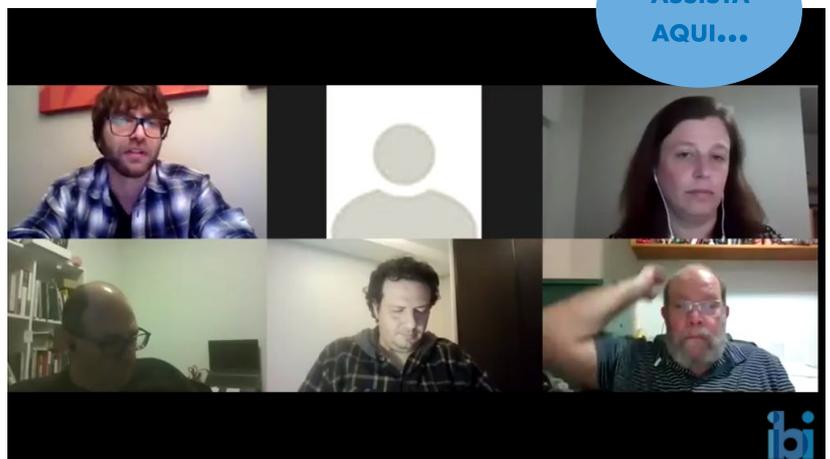
## A BANALIZAÇÃO DA BANALIZAÇÃO: COMO, QUANDO E QUEM PODÉ FALAR SOBRE NAZISMO HOJE?

**Palestrantes:** Carlos Reiss, Celso Zilbovicius e Karina Iguelka

**Debatedor:** Michel Gherman

**Mediador:** Daniel Gerstler

Debates sobre fascismo, nazismo e Holocausto eram frequentes na política brasileira em 2020. Para alguns, fazia sentido valer-se desses termos para refletir sobre o presente. Para outros, referências a esses episódios configuraram-se como “banalização”. Afinal, a ideia de “banalização” do nazismo e do Holocausto foi, ela própria, “banalizada”? Como, quando e quem pode falar de nazismo e Holocausto hoje?



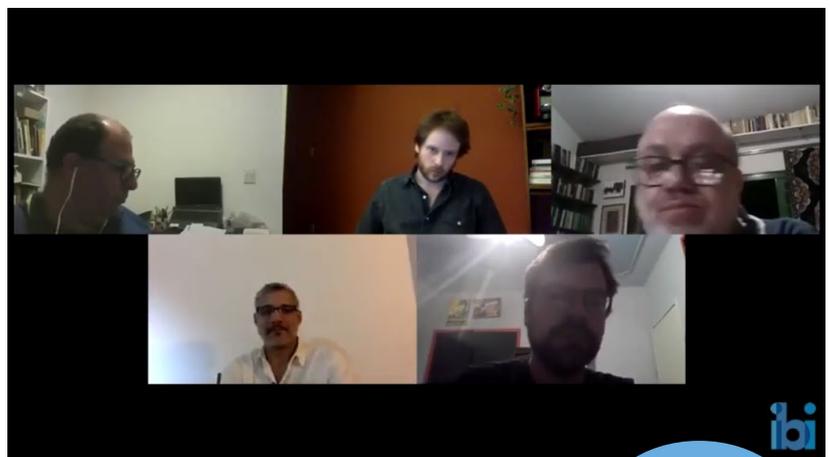
## ENTRE BRASIL E ISRAEL: EXTREMA-DIREITA, DIÁSPORAS E OS NEOPENTECOSTAIS

**Participantes:** Omar Thomaz, Ronaldo de Almeida, Arthur De Avila

**Mediação:** Rafael Kruchin

As últimas décadas foram um período de crescimento exponencial da influência política de grupos evangélicos no Brasil, muitos deles fazendo uso extensivo de símbolos judaicos e expressando apoio político ao Estado de Israel.

O evento propôs um olhar sobre a relação de grupos de extrema-direita com Israel e o judaísmo no contexto das novas formas de se pensar as diásporas e as migrações contemporâneas.



## O IMPASSE DE 1967 E A TIRANIA DA POLARIZAÇÃO

**Participantes:** Micah Goodman, Guilherme Casarões, Laura Hauser, Karina Calandrin, Naomi Quirino, Itay Malo e Alexandra Nigri.

**Mediação:** Ana Clara Buchmann

Em vários lugares do mundo, a polarização política desponta como uma ameaça aos valores democráticos. Direita contra esquerda, conservadores contra liberais, punitivistas contra garantistas, religiosos contra seculares, enfim, o centro parece ter desaparecido, e quem pensa diferente, é visto como inimigo.

Esse foi o tema da conversa promovida pelo IBI e pela Congregação Israelita Paulista (CIP) com o filósofo israelense Micah Goodman, autor do livro “O impasse de 1967: A esquerda e à direita em Israel e o legado da Guerra dos Seis Dias”, recém traduzido para o português pela editora É Realizações.

A partir da análise sobre os resultados políticos da Guerra dos Seis Dias em Israel, Goodman pensa como a esquerda e a direita israelense se constroem a partir dos resultados do conflito. Enquanto uns falam sobre segurança, outros falam em paz. Enquanto uns falam da Grande Israel, outros falam da ameaça demográfica.

O desafio de Goodman é sair do “é isso ou aquilo” e fazer um debate sobre aceitação do outro, mesmo com suas divergências, em um período no qual o mundo vai para o caminho contrário.

AO VIVO

Micah Goodman

Ana Buchmann (Malika)

Alexandra Nigri

laurahauser@gmail.com

Itay Malo

Karina Calandrin

ADQUIRA O LIVRO

ibi Instituto Brasil-Israel

CONGREGAÇÃO ISRAELITA PAULISTA CIP

ASSISTA AQUI...

# RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**PARCERIA COM JU-  
DEUS PELA DEMO-  
CRACIA**

**PARCERIA COM O  
MERETZ BRASIL**

**PARCERIA COM A  
FUNDAÇÃO FHC**

**PARCERIA COM A  
HEBRAICA SP**

**PARCERIA COM  
A ASA**



## Webinars

### RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS BRASIL-ISRAEL I: O BRASIL E A PAZ NO ORIENTE MÉDIO

**Participantes:** Celso Amorim e Guilherme Casarões

**Mediação:** Karina Calandrin

O papel do Brasil nas Relações com Israel e o Oriente Médio sempre foi tema de debate, intensificando-se com o passar do tempo e movendo corações e mentes. É muito comum nos depararmos com críticas ou elogios às posturas de chefes de estado por serem pró ou anti-Israel.

Mas afinal, o que é ser um governo pró ou anti-Israel no Brasil?

Pensando nisso, o coletivo Judeus Pela Democracia e o Instituto Brasil-Israel organizaram o Webinar "O Brasil e a Paz no

Orientes Médio", com participação de um especialista em relações internacionais e de um ex-Ministro das Relações Exteriores do Brasil.



### BEIRUTE URGENTE: UMA CONVERSA SOBRE O LÍBANO

**Participantes:** Natália Nahas Calfat e Michel Gherman

**Mediação:** Anita Efraim



Em agosto de 2020, uma explosão na região portuária de Beirute deixou mais de 100 mortos e cerca de 4 mil feridos, segundo a contagem oficial do governo do Líbano e da Cruz Vermelha. Logo que ocorreu o estouro, começaram as especulações nas redes sociais de que haveria envolvimento de Israel nessa história.

Para evitar análises mal feitas e precipitadas, o IBI promoveu o debate "Beirute Urgente: Uma conversa sobre o Líbano".

### O ACORDO PARA A NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE ISRAEL E OS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

**Participação:** Karina Calandrin e Leonel Caraciki

No dia 13 de agosto de 2020, Israel e Emirados Árabes Unidos anunciaram um acordo de normalização diplomática. O acordo entre Benjamin Netanyahu e o xeique Mohammed Bin Zayed foi mediado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Entre as consequências dos chamados Acordos

de Abraham, Israel suspendeu a anexação dos territórios da Cisjordânia e líderes da Autoridade Palestina e dos Hamas rejeitaram os acordos, alegando que estes não contribuem com a causa palestina. Mas no que mais impacta esse acordo?

Para esclarecer o assunto, o IBI promoveu o debate "o acordo para a normalização das relações entre Israel e os Emirados Árabes Unidos".

## OS ACORDOS ENTRE ISRAEL, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS E BAHREIN

**Participantes:** Karina Calandrin e Leonel Caraciki

**Mediação:** Michel Gherman.

ASSISTA  
AQUI...

Qual é a importância e o significado da assinatura de acordos de normalização diplomática entre Israel e o Bahrein e os Emirados Árabes Unidos, com direito a apertos de mão na Casa Branca? Será que se trata, apenas, de uma estratégia de relações públicas do presidente americano Donald Trump e do

primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu?

Para explicar e analisar os impactos dos acordos entre Israel e os países árabes do Golfo, assinados em 15 de setembro numa cerimônia na Casa Branca.

## CAMINHOS PARA A PAZ: DE OSLO À INICIATIVA DE GENEBRA

**Palestrantes:** Celso Garbaz e Revital Poleg

**Mediação:** Caroline Beraja e Dylan Lichand

Desde a fundação do Estado de Israel e, principalmente, desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, houve diversos planos e negociações de paz no Oriente Médio. Alguns foram considerados bem-sucedidos, como os firmados entre Israel e Egito e entre Israel e Jordânia, mas a disputa entre israelenses e palestinos, como sabemos, ainda não foi resolvida.

O que deu certo e o que deu errado nas diversas negociações de paz entre Israel e Palestina? Por que até hoje não foi firmado um acordo duradouro que contemple, por inteiro, ambos os lados?

Para discutir essas questões, o IBI



ASSISTA  
AQUI...

organizou o encontro "Caminhos para a Paz: de Oslo à iniciativa de Genebra", em parceria com o Hashomer Hatzair, a Associação Cultural Mordechai Anilevitch e o Meretz Brasil.

## PARA ENTENDER O PLANO DE ANEXAÇÃO

**Participantes:** Henrique Cymerman e Ran Lutzky

**Mediação:** Daniela Kresch

Israel e o mundo foram surpreendidos pelo chamado "Plano de anexação", proposta de incorporação de partes da Cisjordânia ao Estado de Israel anunciada pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu e prevista no "Acordo do século" apresentado pelo presidente americano Donald Trump.

Para explicar o plano de anexação e discutir suas implicações a médio e longo prazo, o Instituto Brasil-Israel realizou o webinar "Para entender o plano de anexação".



ASSISTA  
AQUI...

## O NOVO BALANÇO POLÍTICO NO ORIENTE MÉDIO E AS RELAÇÕES ISRAELO-PALESTINAS

**Participantes:** Gershon Baskin e Marcelo Lins

A convite do Instituto Brasil-Israel e da organização Peace On The Table, Gershon Baskin, um dos mais renomados ativistas pela paz e intelectual público de Israel, assessor de diversos primeiros-ministros de seu país e interlocutor reconhecido de líderes palestinos, participou de webinar na Fundação FHC. O debate foi sobre o balanço político no Oriente Médio e as relações entre Israel e Palestina.

Baskin, que tinha viagem marcada ao Brasil em maio de 2020 e palestras agendadas em mais de quatro universidades brasileiras, teve os planos adiados por conta da pandemia causada pelo coronavírus. A conversa, conduzida pelo jornalista Marcelo Lins, abordou as consequências do acordo de paz entre Israel e Emirados Árabes e o presente e o futuro das relações entre israelenses e palestinos

27 anos depois dos Acordos de Oslo.

Seria factível retomar o sonho de criação de um Estado Palestino que coexistisse pacificamente com Israel? Em caso positivo, quais os passos a dar? Em caso negativo, quais as alternativas e os impactos para a paz, o desenvolvimento e a democracia naquela região? Essas foram algumas das questões postas na mesa para o bate-papo.

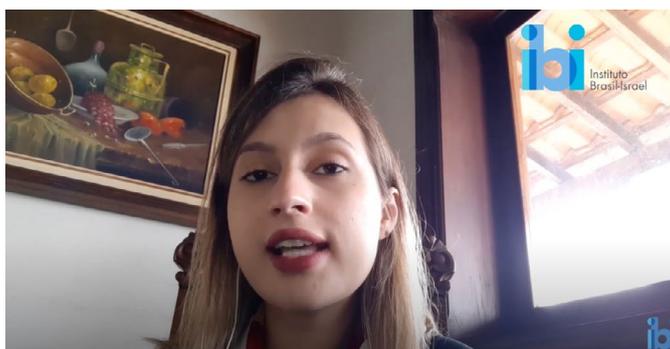
ASSISTA AQUI...



## BIBI X GANTZ: QUEM GANHOU AS ELEIÇÕES?

**Participação:** Karina Calandrin

Em meio à pandemia de Covid-19 e às incertezas relacionadas às eleições israelenses, uma coalizão inédita foi anunciada entre os partidos Likud e Kachol Lavan. O webinar, uma parceira do IBI com a Hebraica, o Hebraikeynu e o Meidá, discutiu as previsões políticas para Israel.



## ISRAEL, SIONISMO E ORIENTE MÉDIO

**Mediação:** Heliete Vaitsman.

No dia 30/08, às 16h, ocorreu o terceiro debate do Ciclo “Israel, Sionismo e Oriente Médio”, organizado pela Associação Shalom Aleichem, com apoio do IBI. O debate contou com Marc Levy (Shaliach

Hashomer Hatzair) e Daniel Douek (Diretor do Instituto Brasi-Israel) para debater “Sionismo e Pós-Sionismo na atualidade”.

ASSISTA AQUI...





## **LABÔ EM FOCO: ANTISSEMITISMO**

Andrea Kogan e Daniel Douek dialogaram sobre antissemitismo. A atividade foi uma parceria entre o IBI e o Laboratório de Política, Comportamento e Mídia da PUC-SP.

## **APROPRIAÇÃO CULTURAL**

O babalorixá Rodney de Oxóssi conversou com Marília Neustein sobre apropriação cultural, tema de seu livro na coleção "Feminismos Plurais", e sobre as manifestações antirracistas ao redor do mundo.

## **EDUCAÇÃO NA ERA DOS EXTREMOS**

Marília Neustein discutiu a educação na era dos extremos e estratégias para combater o preconceito com o professor e ex-ministro da educação, Renato Janine Ribeiro.

## **DIALOGAR OU CANCELAR: SOBREVIVENDO EM TEMPOS DE POLARIZAÇÃO**

Marília Neustein conversou com o cineasta Fernando Grostein sobre o tema "Dialogar ou cancelar: sobrevivendo em tempos de polarização".

## **ENTRE MOVIMENTO JUVENIL JUDAICO E AS ARTES**

Marília Neustein conversou com a atriz e roteirista Priscila Steinman sobre o lugar do judaísmo e da comunidade judaica na vida artística da atriz.

## **A ASCENSÃO DOS GRUPOS EXTREMISTAS DE DIREITA NA EUROPA, NO EUA E NO BRASIL**

Marília Neustein bateu um papo com o filósofo, escritor, tradutor e YouTuber Henry Bugalho.



## **LOBBY, DEMOCRACIA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Marília Neustein conversou com Milton Seligman sobre o tema "Lobby, democracia e políticas públicas".

## **MINHA IDENTIDADE JUDAICA**

Marília Neustein conversou com Joyce Pascowitch sobre o tema "Minha identidade judaica".

## **O ANTISSEMITISMO NO GO- VERNO BOLSONARO: UM RELATÓRIO DO OBSERVATÓ- RIO JUDAICO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL**

Marília Neustein e Jayme Brenner conversam sobre o relatório do Observatório Judaico dos Direitos Humanos Henry Sobel. O tema foi antissemitismo no Brasil nos 18 meses de governo Bolsonaro.

## **SOCIEDADE CIVIL E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Marília Neustein conversa com Luciana Temer sobre o tema "Sociedade civil e políticas públicas".



## **USO DA CANNABIS NO BRASIL, EM ISRAEL E NO MUNDO**

Qual é a diferença entre cannabis e maco-nha? Como os países estão olhando para as pesquisas científicas do uso da cannabis medicinal? Como é o desenvolvimento dessa pesquisa em Israel e no mundo? A cannabis pode ser usada no combate ao covid 19?

Essas são algumas das perguntas que a jornalista Valéria França, do blog Cannabis INC da Folha de S.Paulo, discutiu com Marília Neustein.

## **JUDAÍSMO E QUESTÃO LGBTQ: DA RELIGIÃO À VIVÊNCIA**

O ativismo judaico LGBTQ, as iniciativas que vêm ocorrendo dentro da comunidade para combater o preconceito e os desafios enfrentados foram o tema da live com André Liberman e Marília Neustein.

## **NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES COM ISRAEL**

Os países árabes e islâmicos estão normalizando as relações com Israel? E os palestinos? Marília Neustein conversou sobre o assunto com Michel Gherman.

## **CRIMES DE ÓDIO E ANTISSEMITISMO**

O que são crimes ou discursos de ódio? São crimes motivados pelo preconceito? O antissemitismo é forte no Brasil? Antissemitismo, racismo, homofobia levam

a crimes no Brasil e nos resto do mundo da mesma maneira? De que maneira os direitos de liberdade de expressão protegem discursos que podem incitar crimes? Quais são as penas previstas em lei?

Para entender como é a atual legislação brasileira contra os crimes de ódio, como a sociedade civil tem se mobilizado sobre o tema e sobre qual é o papel das organizações de advogados nesse contexto, Marília Neustein conversou com o advogado criminalista Fabio Tofic Simantob.

## **EXISTE CULTURA DO ESTUPRO EM ISRAEL?**

Um estupro coletivo ocorrido em Israel levou milhares de mulheres às ruas protestarem contra a cultura do estupro. Caroline Beraja conversou com a ativista Giovahanna Ziegler sobre os desdobramentos dos últimos acontecimentos no país e as futuras ações dos movimentos feministas neste enfrentamento.

## **IDENTIDADE JUDAICA NO MEIO ARTÍSTICO**

A série "Boca a Boca", lançada em 2020 na Netflix, levantou questionamentos importantes, como a sexualidade fluida do personagem Chico, interpretado por Michel Joelsas. Caroline Beraja conversou com o ator sobre sua identidade judaica, suas relações no meio artístico e como os personagens interpretados por ele refletem na comunidade judaica.

## 1. O IBI NAS REDES SOCIAIS

Em 2020, nossos relacionamentos mudaram. Não pudemos mais sair de casa para encontrar pessoas queridas e conhecer novos lugares. As redes sociais foram as facilitadoras das relações a distância em tempos de pandemia e o IBI mergulhou de cabeça nesse novo momento. Produzimos diversos conteúdos que circularam para além dos nossos seguidores e pautaram debates virtuais.

REDE	TOTAL POR REDE
Twitter	13.674.700
Facebook	1.694.460
Instagram	1.114.078
Site	211.368
Youtube	46.128
Podcast	26.048
Mailchimp	3.523
Linha de transmissão	368
LinkedIn	45
<b>TOTAL 2020</b>	<b>16.580.560</b>

Conteúdos que abordam temáticas envolvendo o governo brasileiro ganharam espaço:

**Tweet**

**Instituto Brasil-Israel** @ibi\_br · 10 de mai de 2020  
 Não é mais necessário insistir no fato de que o Governo Federal utiliza referências do nazismo. Quem tinha dúvidas, já não as têm. Se segue no barco, compactua, pelo menos em parte, com esse ideário. A história cobrará o preço.  
 428 4,8 mil 19,6 mil

**Respostas**

**Rafael Ramos** @Rafael\_Ramoz · 10 de mai de 2020  
 Em resposta a @renatoshimmi @ibi\_br e @OSabioNerd  
 É que eles não ligam. Não ligam pra própria história, pras vidas precisam e pras que podem ser perder.  
 31

**Mauro F** @mauro\_furtado · 10 de mai de 2020  
 Em resposta a @ibi\_br  
 Um governo de irresponsáveis e covardes que mentem e se fazem passar por patriotas.  
 3 69

**Ednilson Araujo** @ednilsonra · 10 de mai de 2020  
 Em resposta a @ibi\_br  
 Já teve até discurso baseado em Goebbels... agora esse slogan e com erro de português. Cada dia pior. Sem contar a secretária da cultura relativizando tortura e cantando a marchinha da ditadura.

E questionamos a presença de certas bandeiras em certos lugares:

**Instituto Brasil-Israel** @ibi\_br

O @Rconstantino acha que existem judeus "de verdade" e judeus de mentirinha. Então, vamos lembrar aqui alguns judeus - todos eles "de verdade" - para dizer o óbvio: ser judeu não tem nada a ver com posicionamento político, e menos ainda com apoio incondicional a Israel.

institutobrasiliisrael

institutobrasiliisrael #identidadejudaica #judeus #diversidade

23 sem

fabionomundo Texto impecável

23 sem 1 curtida Responder

faa\_aro Excelente post! 🍌🍌

23 sem 1 curtida Responder

Curtido por abuchmann e outras 702 pessoas

17 DE JANEIRO

Adicione um comentário... Publicar

Demarcamos a pluralidade da comunidade judaica:

**Instituto Brasil-Israel** @ibi\_br · 20 de abr de 2020

Há diversas formas de se queimar a bandeira de Israel. De um lado, a forma literal, ateando fogo, como fizeram, mais de uma vez, setores sectários da esquerda brasileira. De outro, há formas metafóricas, como usá-la em manifestações com as quais não tem nenhuma relação. [1/8]

**PROTESTOS CONTRA O ISOLAMENTO SOCIAL**  
 Manifestantes fizeram carretas em São Paulo e no Rio

241 2,3 mil 8,4 mil

**Instituto Brasil-Israel** @ibi\_br · 20 de abr de 2020

Se queimando a bandeira de maneira literal vemos fumaça e cinzas, ao fazê-lo de forma metafórica os prejuízos podem ser menos visíveis num curto prazo, mas são tão graves quanto. [2/8]

9 80 1,7 mil

**Instituto Brasil-Israel** @ibi\_br

institutobrasiliisrael Talvez poucos se lembrem, mas a bandeira de Israel estava presente nos protestos da comunidade judaica contra a presença do então candidato Jair Bolsonaro na porta da Hebraica do Rio de Janeiro. E também nas manifestações pelo #EleNão. Suas aparições em atos anti-democráticos e que pedem o fim da quarentena - ao lado da bandeira do Brasil 🇧🇷, diga-se - são contraditórios aos valores que ela representa e nos envergonham. O governo brasileiro e os setores que ainda o apoiam têm feito uso dessas bandeiras. Mas elas não pertencem a eles.

60 sem

Curtido por gadouek e outras 469 pessoas

4 DE MAIO DE 2020

Adicione um comentário... Publicar

# NOSSA REDE



## 2. O IBI NA IMPRENSA

O IBI se consolidou como fonte de informação para imprensa tradicional e alternativa. Foi procurado para comentar os principais assuntos de Israel, como vacinação, eleições e efemérides. O IBI também firmou um espaço opinativo, com artigos assinados nos maiores jornais do país e também em comentários de televisão. Eventos do IBI tiveram destaques também no noticiário.



The screenshot shows the Forum website interface. At the top, there are social media icons and the Forum logo with the date 'SETA, 30 de abr de 2021'. Below the navigation bar, there is a banner for 'QUEM PRESERVA A FLORESTA SALVA VIDAS'. The main article is titled 'Instituto Brasil-Israel condena ato golpista: "Ofende a memória de judeus mortos pela ditadura"'. The sub-headline reads 'Instituto criticou o uso da bandeira de Israel por manifestantes em protestos que pediam intervenção militar e um novo AI-5 no país'. The author is 'Por Luisa Fraglio' and the date is '21 abr 2020 - 10:12'.



The screenshot shows the Folha de S. Paulo website. The main article is titled 'Embaixada e cônsul de Israel criticam Weintraub por associar nazismo a operação do STF'. The sub-headline reads 'Holocausto jamais poderá ser comparado com qualquer realidade política', escreve Alon Lavi. The article is categorized under 'DIPLOMACIA BRASILEIRA'.



The screenshot shows the Yahoo Notícias website. The main article is titled 'Governo Bolsonaro e nazismo: existe validade na comparação?'. The author is 'Anita Efraim' and the date is '13 de maio de 2020 - 4 minuto de leitura'. The article features a photo of a person holding a portrait of a man. Below the article, there is a caption: 'Anita Efraim entrevista diretor do IBI'.



The screenshot shows a news article titled 'Instituto Brasil-Israel condena uso de referências nazistas pelo governo Bolsonaro'. The sub-headline reads 'Vocês ofendem a memória das verdadeiras vítimas do nazismo e não enganam ninguém', diz a nota do IBI. The article is dated '30 de maio de 2020, 05:47 h' and updated on '30 de maio de 2020, 20:44'. Below the text is a photo of four people sitting at a table, with yellow circles highlighting their faces.



The screenshot shows a YouTube video titled 'Entrevista Daniel Douek - Instituto Brasil-Israel (IBI) | 02/06/20'. The video features two people in a virtual meeting. The person on the right is identified as 'DANIEL DOUEK, CIENTISTA SOCIAL E MEMBRO DO IBI'. The video has 210 visualizações and was uploaded on 4 de jun. de 2020.



The screenshot shows the Folha de S. Paulo website. The main article is titled 'Ernesto ignora cobrança de desculpas a lideranças judaicas e culpa jornal de Israel'. The sub-headline reads 'Chanceler respondeu em rede social após Comitê Judeu Americano cobrar retratação por analogia com campos de'. The article is categorized under 'DIPLOMACIA BRASILEIRA'.



[CNN Brasil](#)

[Haaretz](#)

Livro do IBI é destaque no blog [Orientalíssimo](#), da Folha

Coluna de Michel Gherman na revista [Época](#)

Daniel Douek, Michel Gherman e Rafael Kruchin assinam artigo na editoria de opinião da [Folha](#)

Entrevista de Daniel Douek ao site da [CNN Brasil](#)

Assucena Assucena, colaboradora do IBI, cita o Instituto em sua coluna na [Vogue](#)

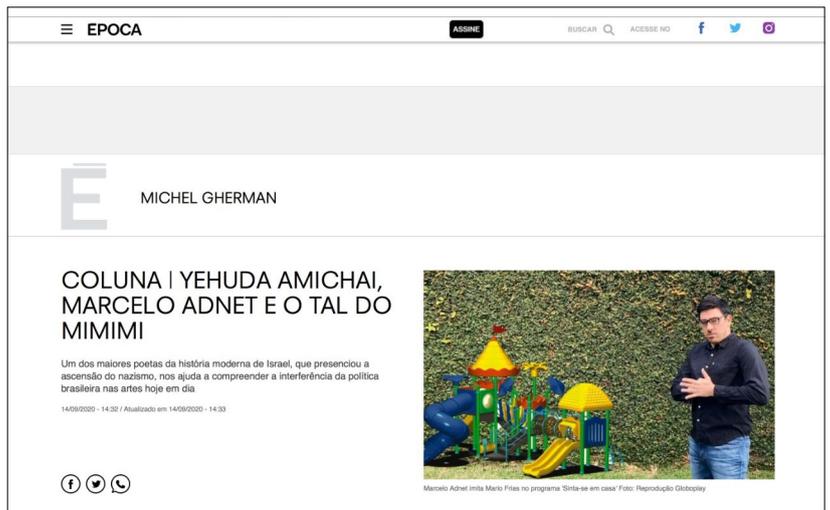
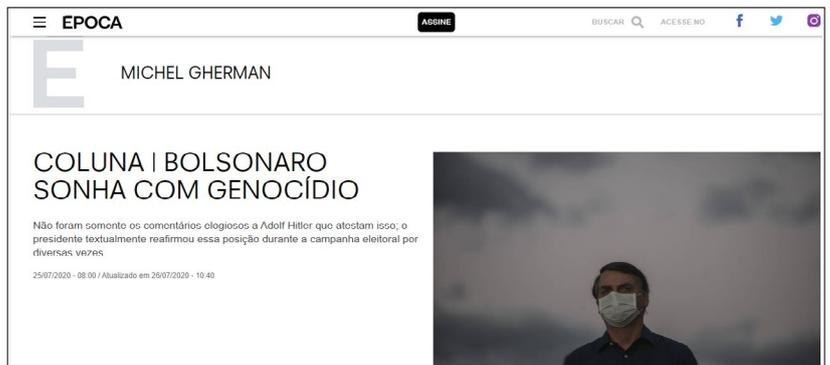
Michel Gherman e Rafal Kruchin assinaram artigo na seção [TENDÊNCIAS & DEBATES](#) da Folha, sobre os 25 anos do assassinato de Yitzhak Rabin

IBI foi citado como fonte em matéria sobre judeus negros da revista [Africanidades](#)

IBI é citado como fonte em coluna de Milton Seligman no site [Jota](#)

Espaço parceiro do IBI na Flip é destaque na [Folha de S.Paulo](#)

Também no [Valor Econômico](#)



≡ EPOCA ASSINE BUSCAR Q f t i

---

E MICHEL GHERMAN

---

**COLUNA | ENTRE RABIN E MARIELLE**

A lógica de quem acha que assassinar adversários é parte da Política

31/10/2020 - 07:00



A vereadora Marielle Franco foi assassinada em março de 2018. Foto: Divulgação

≡ NEXO Q f

EXPRESSO

**A saga dos judeus etíopes que tentam entrar em Israel**

João Paulo Charlesux 13 de out de 2020 (atualizado 13/10/2020 às 17h38)

Grupo tenta provar que mantém tradições judaicas para garantir direito de imigrar

TEMAS

INTERNACIONAL

COMPARTILHE



FOTO: TESSA NEBER/REUTERS - 30.06.2018

MEMBRO DA COMUNIDADE FALASH MURA NA CIDADE HISTÓRICA DE GONDAR, NA ETIÓPIA

O governo israelense autorizou na segunda-feira (12) a entrada de um grupo de 2.000 imigrantes judeus que nasceram na Etiópia, na região do Chifre da África. Com esse gesto, o governo diz entender a nacionalidade israelense à diáspora judaica pelo mundo. A medida, entretanto, foi considerada insuficiente e o tratamento dado a esses imigrantes foi tido como discriminatório.

≡ **VOGUE** EDIÇÃO DIGITAL MODA BELEZA NEGÓCIOS WELLNESS SEM IDADE DOSSIÊ

VOGUE GENTE

**Por que é preciso questionar a falsa ideia de um ocidente judaico-cristão?**

A cantora Assucena Assucena percorre pelas percepções sociais que ainda violentam e perseguem a comunidade judaica, e outras, em sua nova coluna

6 min de leitura

**ASSUCENA ASSUCENA (@ASSUCENAASSUCENA)**  
02 NOV 2020 - 08H52 | ATUALIZADO EM 02 NOV 2020 - 08H52

≡ **FOLHA DE S.PAULO** ENTRAR Q BUSCAR

opinião > colunas e blogs > tendências/debates > o que a folha pensa > opiniões da folha > ombudsmen > charges

OPINIÃO - MICHEL GHERMAN E RAFAEL KRUCHIN

**25 anos da morte de Yitzhak Rabin**

Ex-líder israelense ainda é peça fundamental no conflito com a Palestina

f wa t in me ...

**Michel Gherman**  
Coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos da UFRJ (Nie), diretor acadêmico do Instituto Brasil-Israel e pesquisador da Universidade Ben-Gurion no Negev (Israel)

**Rafael Kruchin**  
Mestre em sociologia pela USP, é coordenador-executivo do Instituto Brasil-Israel e pesquisador colaborador do Centro de Estudos de Migrações Internacionais da Unicamp (Cemi)

**CartaCapital** SEJA SÓCIO LOGIN ACERVO

POLÍTICA ECONOMIA SOCIEDADE JUSTIÇA MUNDO DIVERSIDADE EDUCAÇÃO OPINIÃO BLOGS MAIS

PROCURE AQUI Q

OPINIÃO

**Acordo coroa estratégia de Netanyahu de priorizar "ameaça iraniana" em detrimento da "questão palestina"**

16 DE AGOSTO DE 2020

f t wa me +

≡ **ESTADÃO** f wa ...

Cecília Cohen, João Koatz Miragaya e Marcos Gorinstein debatem hoje democracia e as manifestações israelenses. Em evento virtual do Instituto Brasil-Israel.





Instituto  
Brasil-Israel

## **DIRETORIA VOLUNTÁRIA**

CLÁUDIO BOBROW  
DAVID DIESENDRUCK  
EDUARDO WURZMANN  
FABIO ALPEROWITCH  
RUTH GOLDBERG  
SIMON MENACHE

## **CONSELHO FISCAL**

DAVI SAPIRA  
FABIO IGUELKA  
LUIZ GROSS

## **CONSELHO CONSULTIVO**

ADRIANA ZEBULUN  
ALEXANDRA NIGRI  
ANNA LIVIA ARIDA  
EDUARDO SARON  
FERNANDO LOTTENBERG  
INÊS MINDLIN  
JAMES GREEN  
NATALIA PASTERNAK  
PAULO LOEB  
RICARDO BRAJTERMAN  
RICARDO STERN  
ROBERTO SIMON  
ROSIANE RODRIGUES

## **EQUIPE**

CAROLINE BERAJA  
DANIEL DOUEK  
DANIELA KRESCH  
MARA KOCHEN  
MICHEL GHERMAN  
MORRIS KACHANI  
RAFAEL KRUCHIN

INSTAGRAM  
[@institutobrasilisrael](#)

TWITTER  
[@ibi\\_br](#)

YOUTUBE  
[bit.ly/canaldoibi](http://bit.ly/canaldoibi)

FACEBOOK  
[/institutobrasilisrael](#)

TELEFONE  
11) 94590-1847

SPOTIFY  
[bit.ly/spotifyibi](http://bit.ly/spotifyibi)